

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO

FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MARÇO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **MARÇO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM MARÇO
2017 **21,3%**

EM MARÇO
2016 **17,0%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM MARÇO
2017 **2,4%**

EM MARÇO
2016 **2,6%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM MARÇO
2017 **76,3%**

EM MARÇO
2016 **80,4%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **21,3%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MARÇO 2017	MARÇO 2016
Hotéis e pousadas	53,4%	49,4%
Casas de parentes e/ou amigos	33,6%	41,6%
Outros	13,0%	9,0%

MEIOS DE TRANSPORTE	MARÇO 2017	MARÇO 2016
 Avião	62,4%	59,8%
 Automóvel	22,5%	24,7%
 Ônibus	13,0%	9,8%
 Outros	2,1%	5,7%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **21,3%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MARÇO
2017 **73,1%**

EM MARÇO
2016 **72,9%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

EM MARÇO
2017 **26,2%**

EM MARÇO
2016 **21,7%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MARÇO
2017 **0,7%**

EM MARÇO
2016 **5,4%**

NORTE
4,5%

NORDESTE
41,5%

CENTRO-OESTE
7,9%

SUDESTE
29,6%

SUL
16,5%

METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez.2016, na edição dez./2016 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em março de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 2 e 22 de março de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato:
 sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 10 (março 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

O confronto entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, pesquisadas em março/2016 e no mesmo mês de 2017, revela ocorrência de majoração em todas as quatro faixas de renda familiar. A evolução segundo as segmentações estabelecidas na sondagem do consumidor é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 5,0% para 7,7%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 10,2% para 11,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 17,0% para 23,8%) e mais de R\$ 9.600 (de 34,7% para 40,8%) – esses dois intervalos de renda mais elevada registraram maiores crescimentos em termos de pontos percentuais: +6,8 p.p. e +6,0 p.p., respectivamente.

Na comparação entre os extremos das faixas de renda familiar, pode-se notar que na segmentação até R\$ 2.100, dos 7,7% que confirmam, em março/2017, o propósito de viajar, 92,9% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 80,8% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 5,8% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 2,9% em idêntico mês de 2016). Nordeste e Sudeste (nesta ordem) são as principais regiões de destinos dos respondentes da faixa de renda mais baixa. Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 40,8% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 48,3% correspondem a visitas pelo País e, destas, 79,3% referem-se a viagens interestaduais, ou seja, 15,6% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 15,2% em março/2016). A principal região de destino apontada pelos entrevistados foi a Nordeste, vindo a seguir a Sudeste e a Sul.

No que tange às intenções de viagens para o exterior, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em março/2017, dos

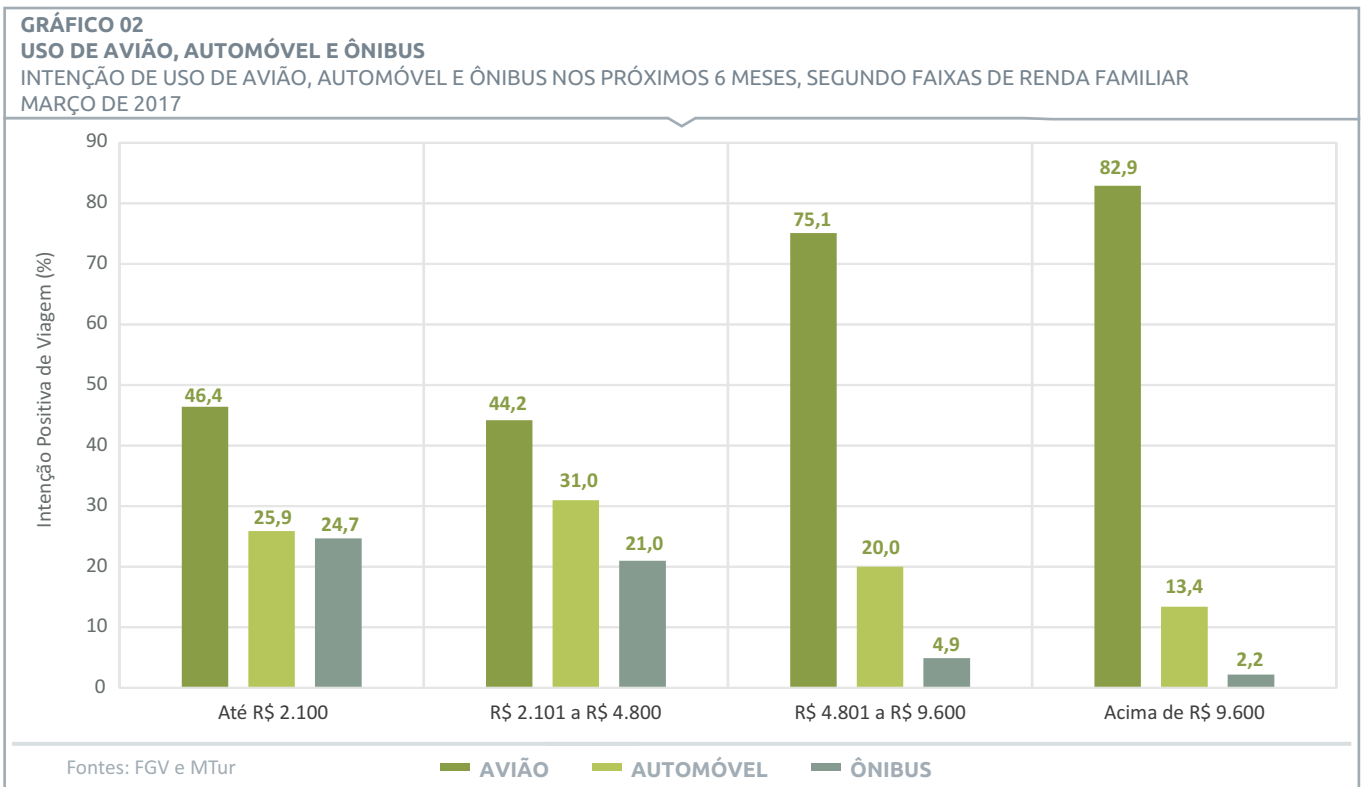
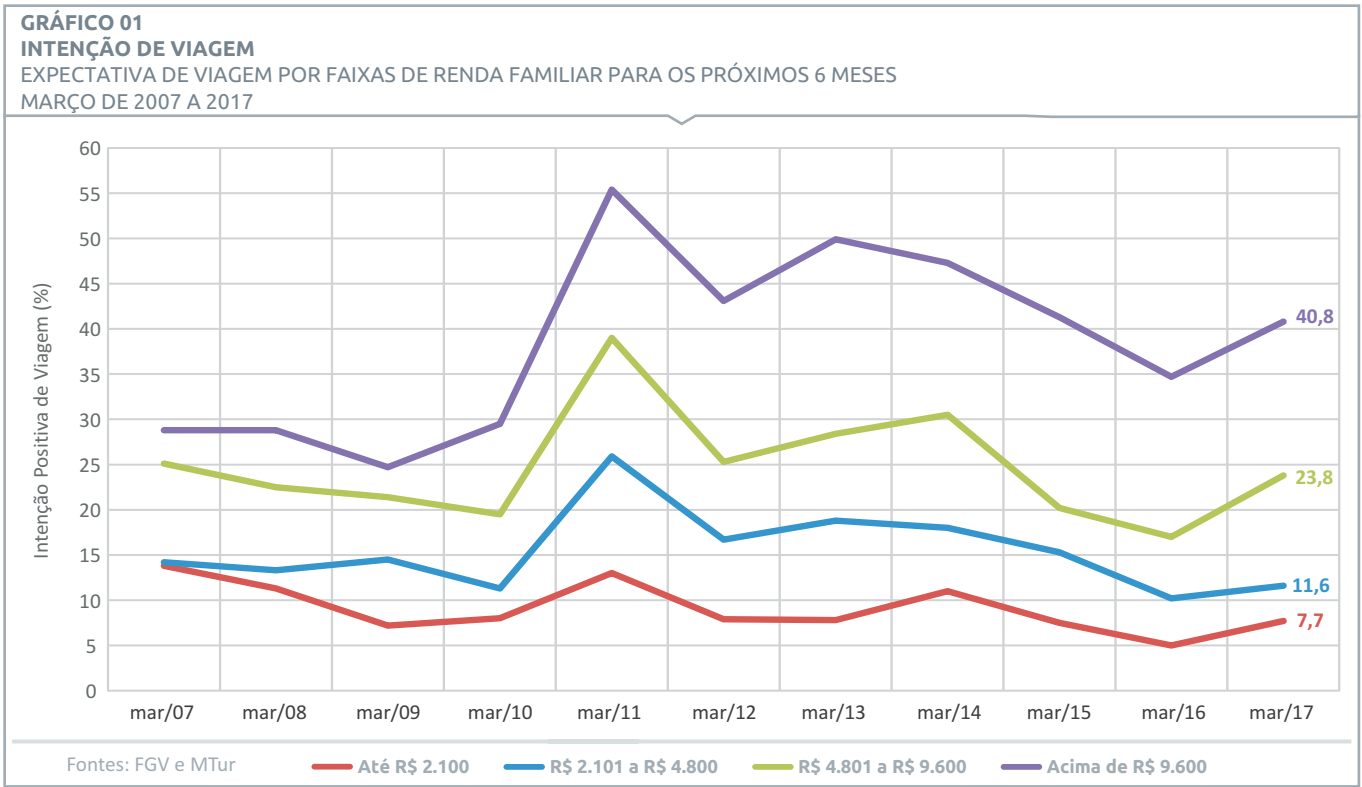
40,8% que manifestam o propósito de viajar, 49,8% deverão ir para fora do País, ou seja, 20,3% do total de entrevistados dessa faixa (contra 14,1% no mesmo mês de 2016, ou seja, 6,2 p.p. a mais).

Quanto à escolha do meio de transporte, devem ser ressaltados os elevados percentuais de preferência de deslocamento por via aérea detectados, em março/2017, destacadamente na segmentação de renda superior a R\$ 9.600 (82,9%, contra 79,2% em idêntico mês de 2016) e na faixa de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (75,1%, ante 65,5% em março/2016). A evolução do propósito de utilização de automóvel (de março/2016 para igual mês de 2017), segundo faixas de renda familiar é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 17,9% para 25,9%: +8,0 p.p.), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 36,0% para 31,0%: -5,0 p.p.), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 29,8% para 20,0%: -9,8 p.p.) e renda maior do que R\$ 9.600 (de 15,2% para 13,4%: -1,8%). Já as decisões de viagens de ônibus são mais frequentes na classe inferior de renda, correspondendo a cerca de 1/4 dos respondentes (precisamente 24,7%, em março/2017).

Os mais elevados percentuais de intenção de estada em hotéis ou pousadas (de março/2016 para o mesmo mês de 2017) são registrados nas duas faixas mais elevadas de renda: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 51,2% para 61,4%) e superior a R\$ 9.600 (de 71,2% para 74,2%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos, apesar de ter registrado redução em três das quatro faixas de renda, continua se destacando como relevante opção de meio de hospedagem, sendo a principal escolha para os respondentes com renda familiar até R\$ 2.100 (de 69,1% em março/2016 para 42,9% em idêntico mês de 2017) e os situados no intervalo de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 48,0% para 48,3%).

(conclusão)

Renda Familiar



Faixa Etária

No que diz respeito aos propósitos de realização de viagens nos próximos seis meses foi apurado aumento (de março/2016 para igual mês de 2017) em todas as quatro segmentações da pesquisa, com destaque para a de respondentes com idade inferior a 35 anos (de 19,9% para 31,3%, o que corresponde a um aumento de 11,4 pontos percentuais).

A atual sondagem identifica que continuam a prevalecer amplamente, em março/2017, desejos de viajar pelo Brasil em todas as faixas etárias. Cabe destacar que dos 31,3% de entrevistados mais jovens que manifestam efetivamente, em março/2017, intenção de viajar, 79,1% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 81,1% deles deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 20,1% do total de respondentes dessa faixa etária (ante 6,8% no mesmo mês de 2016). Na segmentação de 35 a 44 anos, o percentual atinge 11,4% em março/2017 (contra 11,5%); naquela entre 45 e 60 anos, 10,2% (contra 7,9%); e na dos mais idosos, 11,1% (contra 10,3%).

Entre os que confirmam, efetivamente, a pretensão de viajar para o exterior detecta-se cômputo de majoração em três segmentações da pesquisa e redução em uma faixa etária: menores de 35 anos (de 6,2% dos respondentes em março/2016 para 5,5% em igual mês de 2017), entre 35 e 44 anos (de 3,9% para 7,7%), entre 45 e 60 anos (de 6,0% para 8,8%) e entre os respondentes com idade superior a 60 anos (8,0% para 10,9%).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de março/2016 para idêntico mês de 2017) em dois dos quatro intervalos de idade: informantes menores de 35 anos (de 74,8% para 91,0%) e entre 35 e 44 anos (de 86,6% para 89,9%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em março/2017, de 75,1% (respondentes mais jovens) a 80,9% (entre 45 e 60 anos).

No que concerne ao meio de transporte a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por via aérea aumentou (de março/2016 para o mesmo mês de 2017) em três dos quatro intervalos de idade: informantes entre 35 e 44 anos (de 67,3% para 71,8%), entre 45 e 60 anos (de 65,8% para 70,5%) e aqueles com idade superior a 60 anos (de 76,2% para 79,2%). O propósito de ida de automóvel intensificou-se em apenas uma faixa etária, a dos menores de 35 anos (evolução de 12,2% em março/2016, para 23,9% em igual mês de 2017, ou seja, +11,7 p.p.).

A escolha de hospedagem em hotéis e pousadas é a principal em todas as quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem - em março/2017 foram detectados os seguintes percentuais: menores de 35 anos, 58,5% (ou seja, +8,1 p.p. em relação a idêntico mês de 2016); entre 35 e 44 anos, 62,2% (+5,9 p.p.); entre 45 e 60 anos, 61,9% (-3,3 p.p.); e maiores de 60 anos, 67,7% (+5,2 p.p.). Por outro lado, a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos é a mais relevante escolha, em março/2017, entre os mais jovens (32,6%) e entre os pesquisados com idade de 45 a 60 anos (25,4%).

(conclusão)

Faixa Etária

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA
 MARÇO DE 2007 A 2017

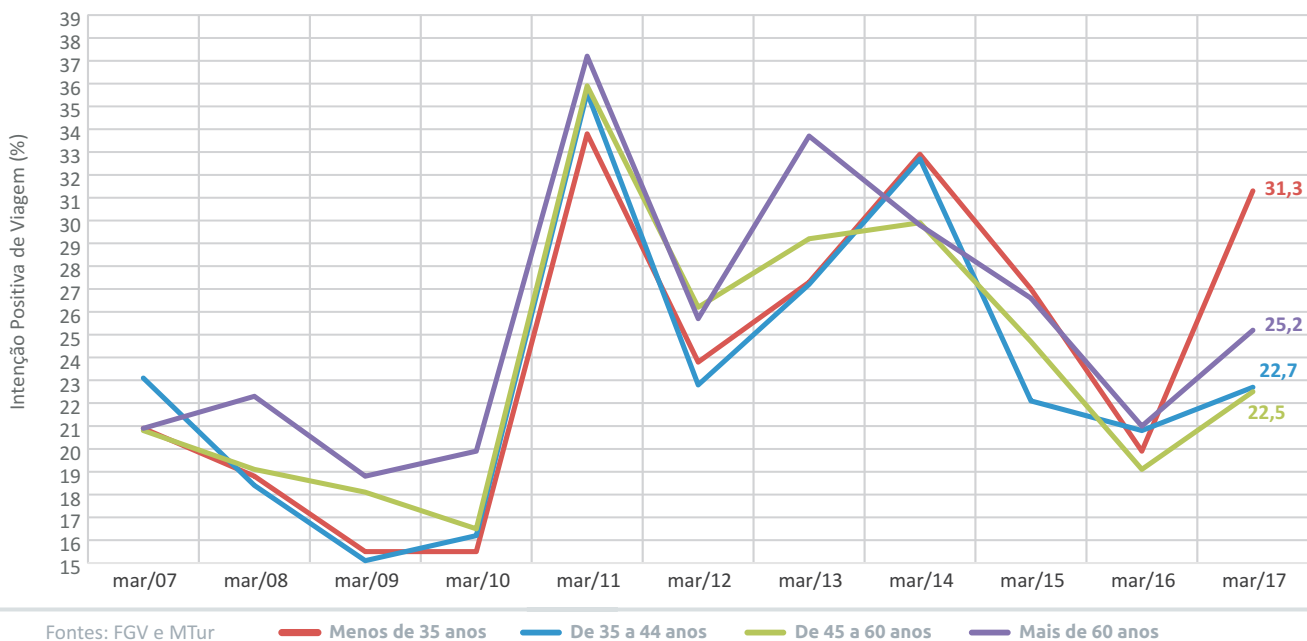
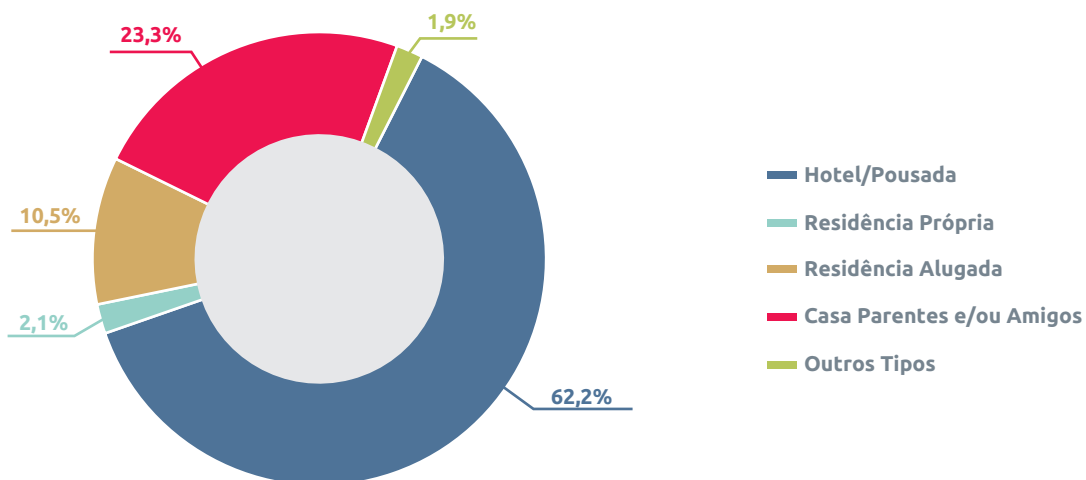


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS
 MARÇO DE 2017



Grau de Instrução

Com relação às intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em março/2016 e de 2017, registrou-se majoração em cinco dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 4,9% para 6,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 5,0% para 11,6%), 2º grau completo a superior incompleto (de 11,6% para 15,6%), superior completo (de 22,7% para 28,5%) e pós-graduação (de 27,9% para 33,3%). Constituiu exceção a faixa dos respondentes com primário completo a 1º grau incompleto (queda de 14,2% para 8,3%). Cabe destacar o maior aumento (em termos de pontos percentuais), de março/2016 para idêntico mês de 2017, detectado entre os informantes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (+6,6 p.p.) e declínio entre os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto (-5,9 p.p.).

Dos 28,5% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestam, em março/2017, desejo real de viajar, 59,6% deles indicam preferência por viagens domésticas e, destes, 78,7% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,4% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (ante 11,1% em março/2016, o que corresponde a +2,3 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 33,3% que têm intenção de viajar, 47,8% optam pelo Brasil e, destes, 80,7% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 12,8% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 10,9% em março/2016: +1,9 p.p.). Quanto à intenção efetiva de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em março/2017, são igualmente observados na faixa de entrevistados com maior nível de escolaridade:

entre os pós-graduados, 16,6% dos respondentes, contra 11,1% em idêntico mês de 2016 (+5,5 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 11,4%, contra 7,2% em março/2016 (+4,2 p.p.).

Continua a prevalecer, em março/2017, a opção por viagens aéreas, cabendo destacar os elevados percentuais de assinalações registrados, na atual sondagem, entre os pós-graduados (84,1%) e os com grau superior completo (77,4%). O propósito de uso de automóvel é mais frequente, em março/2017, entre aqueles com 2º grau completo ou superior incompleto (33,3% de assinalações). A utilização de ônibus é a principal preferência dos informantes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (27,3%).

A presente sondagem identifica elevados índices de intenção de viagens com cônjuges e filhos, com percentuais que variam, em março/2017, do mínimo de 51,9% (respondentes com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto) ao máximo de 100,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto, e aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto).

No que tange à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados março/2016 e de 2017) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados de quatro intervalos da sondagem, sendo que tal preferência é manifestada por 4/5 dos pós-graduados (exatamente 80,4%). Merece destaque também a opção de estada na casa de parentes e amigos, a qual varia, em março/2017, do mínimo de 6,1% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) a 77,1% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA
 MARÇO DE 2016 E DE 2017

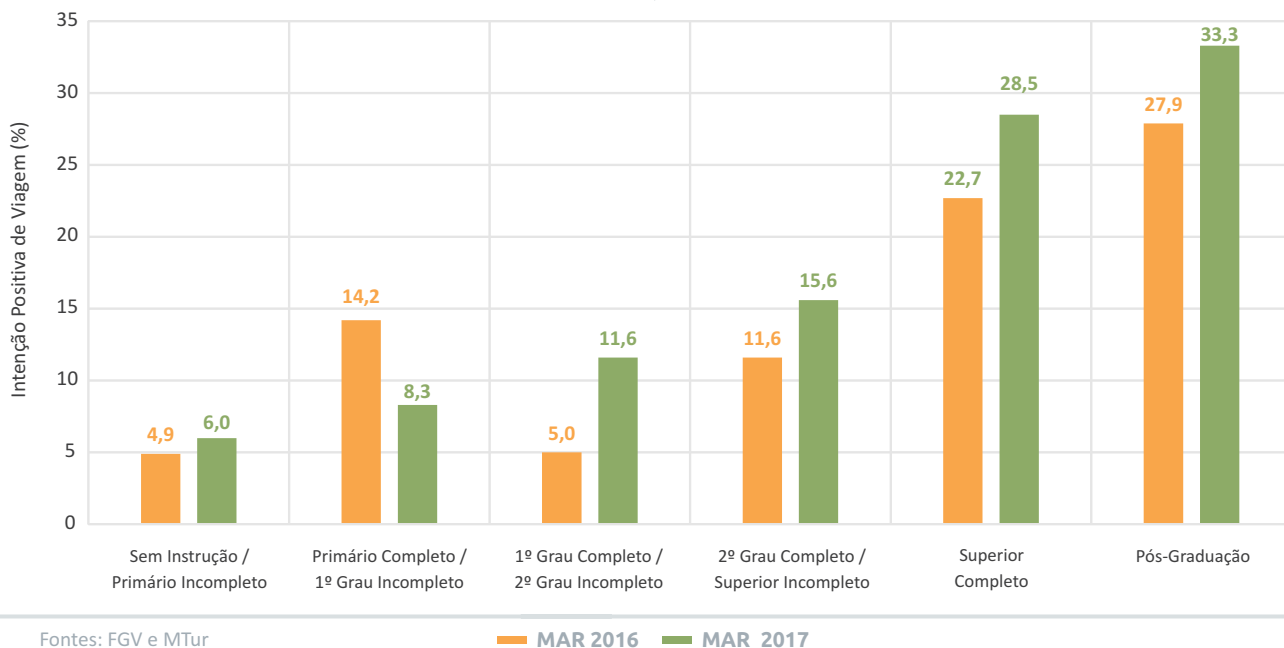
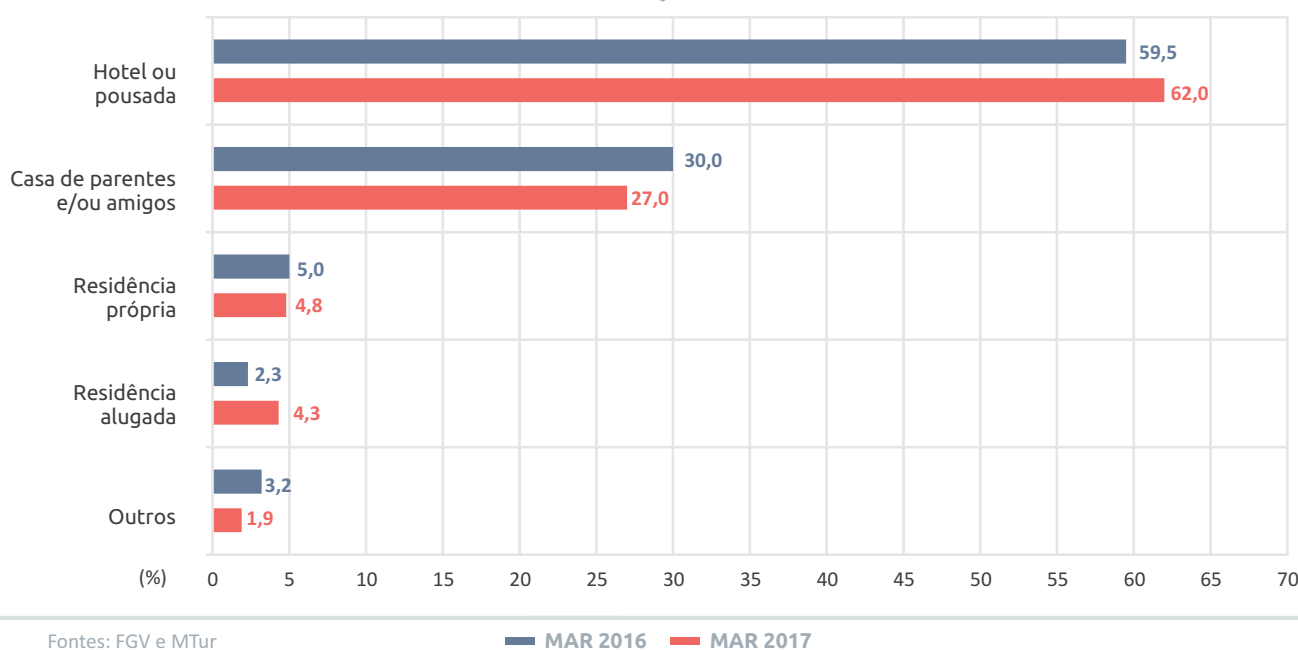


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 MARÇO DE 2016 E DE 2017



Local de Residência

O confronto entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em março/2016 com as do mesmo mês de 2017 revela aumento em cinco das sete capitais pesquisadas: Brasília (de 20,5% para 24,5%), Porto Alegre (de 17,7% para 20,6%), Recife (de 11,6% para 11,7%), Rio de Janeiro (de 13,3% para 18,2%) e São Paulo (de 17,8% para 23,9%), ou seja, o local que apresentou maior crescimento em termos de pontos percentuais foi São Paulo: +6,1 p.p. Por outro lado, computaram-se quedas em Belo Horizonte (de 22,7% para 22,2%: -0,5 p.p.) e Salvador (de 16,6% para 13,4%: -3,2 p.p.).

Continuam prevalecendo, em todas as cidades investigadas, escolhas de viagens domésticas em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam, em março/2017, decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram identificados em Brasília (18,7% do total de entrevistados), São Paulo (12,3%) e Belo Horizonte (12,2%). Maiores propósitos de viagens para o Nordeste foram apurados entre os residentes em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, enquanto que para a região Sudeste, entre os residentes em Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre, e para o Sul do País, entre os que moram no Recife, Brasília e Rio de Janeiro.

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, os mais altos índices foram apurados, em março/2017, em São Paulo (das 23,9% de respostas de intenção de viagem, 28,3% referem-se a visitas a outros países, o que corresponde a 6,8% do total de respondentes dessa cidade, contra 3,5% computados em igual mês de 2016), Porto Alegre (6,7%, contra 13,6%) e Brasília (5,7%, contra 2,2%).

A intenção de uso de avião é detectada na presente sondagem, como o principal meio de transporte (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em seis das sete capitais investigadas, com índices variando de 30,6% (Belo Horizonte) a 91,8% (Recife). Com relação à opção de deslocamento por automóvel os percentuais variam de 4,1% (Recife) a 41,0% (Belo Horizonte). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais são observados, em março/2017, em Belo Horizonte (28,4%) e no Rio de Janeiro (13,8%).

A preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas é a principal escolha em cinco das sete capitais pesquisadas, alcançando os seguintes percentuais em março/2017: Brasília (63,9%, contra 42,8% em idêntico mês de 2016), Salvador (57,1%, contra 72,1%), Rio de Janeiro (55,8%, contra 54,5%), São Paulo (52,6%, contra 44,1%) e Belo Horizonte (47,0%, contra 50,0%).

O propósito de estada em casa de parentes e/ou amigos tem sido identificado como relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo a primeira opção para os residentes em Porto Alegre (50,7% em março/2017, contra 8,6% em idêntico mês de 2016) e no Recife (42,8% ante 54,1%). Os maiores propósitos de hospedagem em residências próprias são computados atualmente em Salvador (19,4%), enquanto que a decisão de aluguel de imóveis registra os mais elevados índices, no Recife (20,4% de assinalações).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM MARÇO DE 2016 E DE 2017

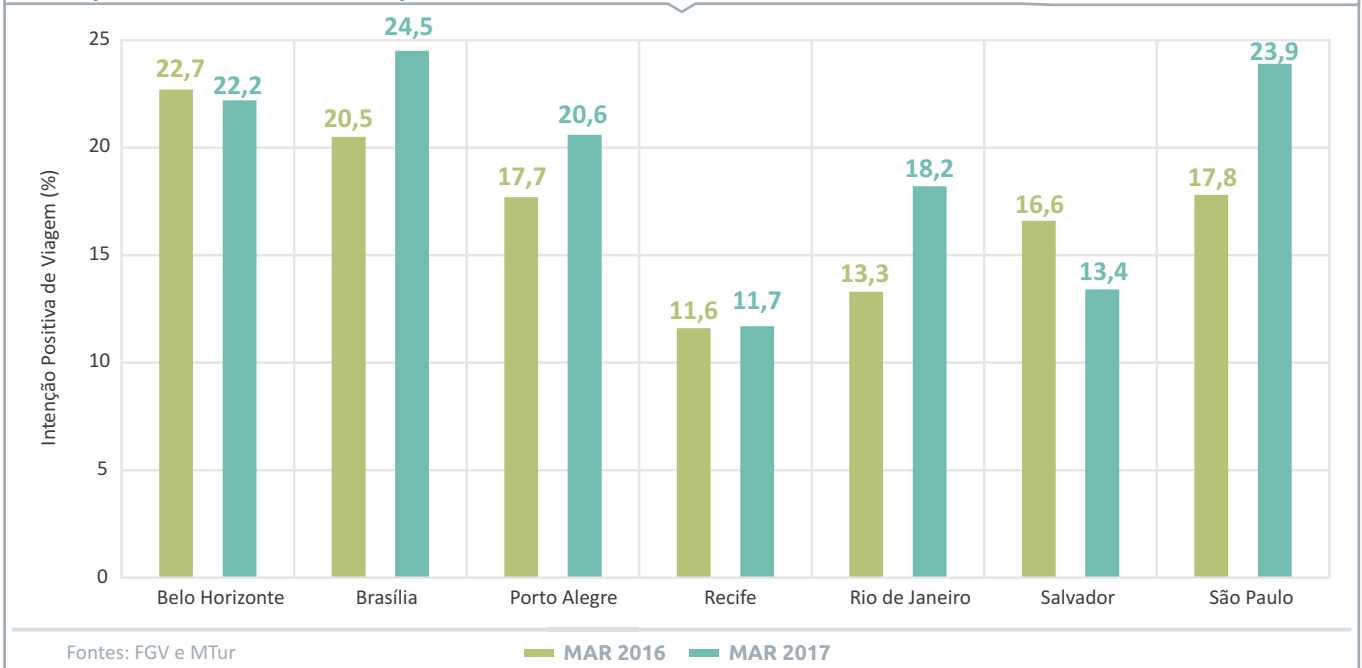
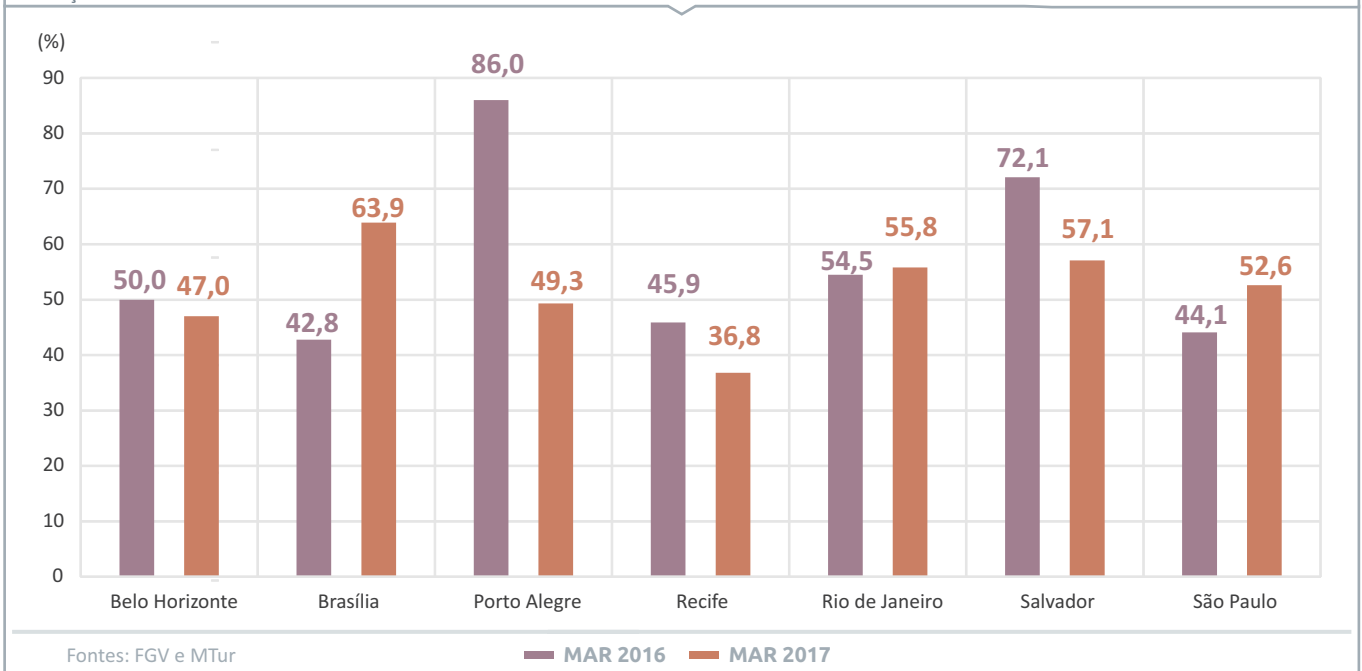


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 MARÇO DE 2016 E 2017



Gênero

No que tange ao gênero dos pesquisados, 25,6% dos homens manifestam, em março/2017, intenção de viajar nos próximos seis meses (2,4 pontos percentuais a mais do que em idêntico mês de 2016), ao passo que, no caso das mulheres, este índice alcança 22,8% (6,6 p.p. a mais).

Quanto aos 25,6% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 62,3% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 77,3% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 12,3% do total de informantes (contra 11,3% em março/2016). No que diz respeito aos 22,8% do total de entrevistadas que comunicam, em março/2017, intenção de viajar, 57,4% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 78,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 10,3% do total de consultadas (contra 6,6% em igual mês de 2016). A região Nordeste é o principal destino apontado, na presente sondagem, tanto pelos homens (47,5% de assinalações) quanto pelas mulheres (44,9%).

Dos 25,6% de propósitos de viajar referentes aos homens, 35,9% deles correspondem, em março/2017, ao desejo de ida para o exterior (representando 9,2% do total dos respondentes, ante 6,9% no mesmo mês de 2016). No que tange aos 22,8% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em março/2017, 42,2% delas pretendem realizar viagens para fora do País (9,6% do total de entrevistadas, ante 6,1% em idêntico mês de 2016).

Aumentou, de março/2016 para o mesmo mês de 2017, a intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 70,0% para 73,4%) quanto entre as mulheres (de 70,7% para 75,9%), sendo, portanto, a principal opção de transporte de ambos. No que diz respeito ao desejo de locomoção por automóvel, ocorreu redução, de março/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 22,5% para 19,7%) e entre as pesquisadas (de 20,6% para 15,7%).

A maioria dos entrevistados comunicou que deverá viajar acompanhada, detectando-se aumento do percentual das respostas no que concerne aos homens (de 89,0%, em março/2016, para 90,2%, na atual sondagem) e decréscimo no que tange às mulheres (de 84,6% para 82,0%). Em relação aos respondentes do gênero masculino, 59,7% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 24,9% com filhos, e 15,4% com outros tipos de acompanhantes. Com relação às entrevistadas, 43,0% deverão viajar com cônjuges, 27,3% com filhos, e 29,7% com demais tipos de acompanhantes.

Entre os respondentes do sexo masculino, a principal opção de hospedagem apontada é hotel ou pousada (70,3% em março/2017, contra 63,7% no mesmo mês de 2016), assim como entre as do sexo feminino (57,6%, contra 60,5%); porém a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, também merece destaque: entre os homens (20,6%, ante 26,0% em março/2016) e, principalmente, entre as mulheres (30,2%, ante 27,8%).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 MARÇO DE 2007 A 2017 (%)

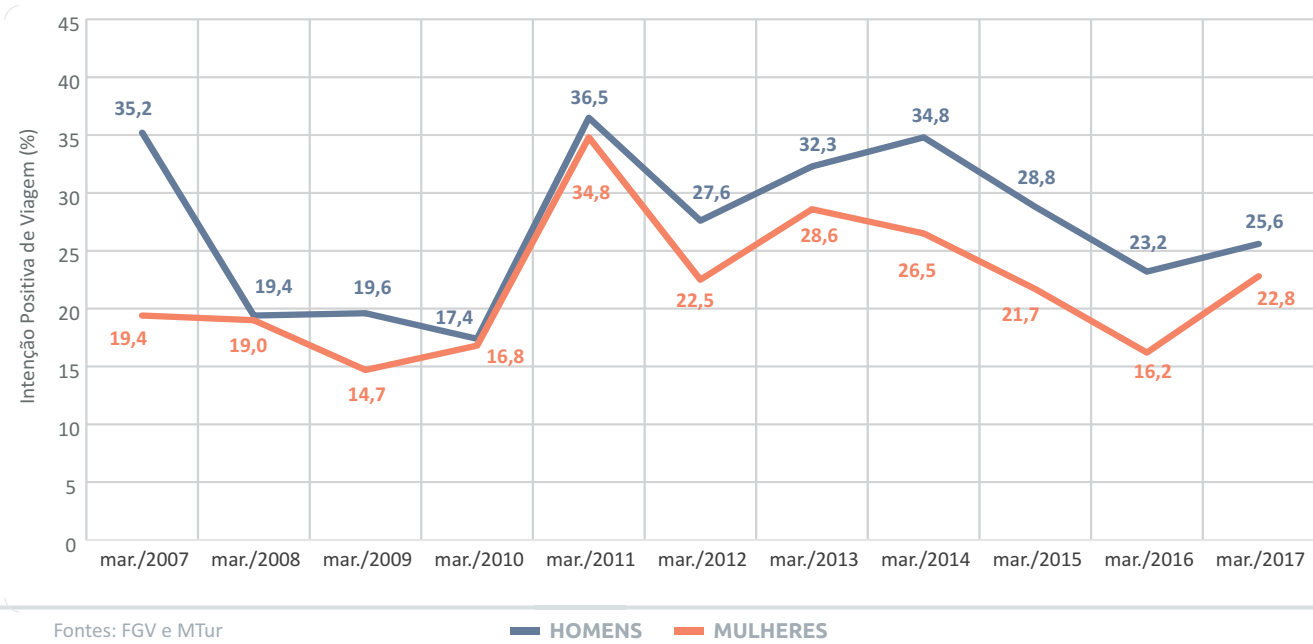


GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 MARÇO/2017

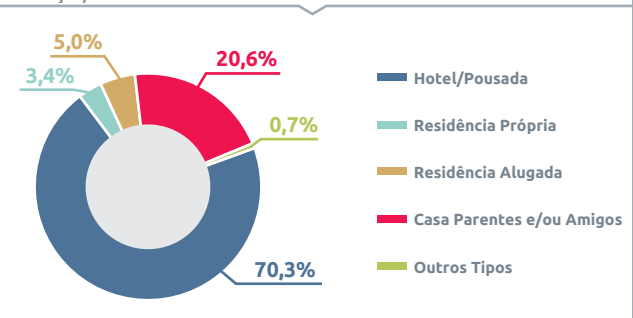
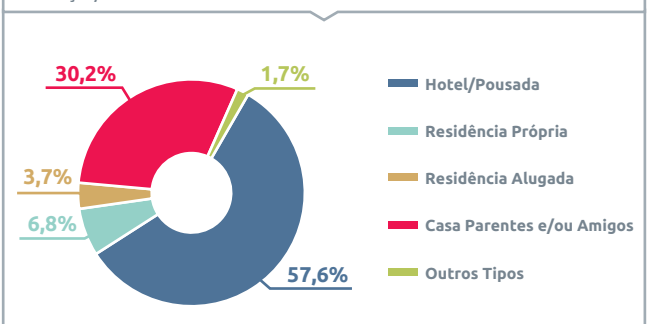


GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 MARÇO/2017



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1	21,3									
Incerto	2,5	2,9	2,4									
Não	74,8	76,0	76,3									
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8	73,1									
Exterior	19,5	23,3	26,2									
Não Optaram	0,6	0,9	0,7									
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4									
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6									
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	3,7	2,9	4,5									
Nordeste	48,0	51,2	41,5									
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9									
Sudeste	26,2	25,6	29,6									
Sul	19,0	16,9	16,5									
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5	22,5									
Avião	50,8	57,0	62,4									
Ônibus	18,7	11,6	13,0									
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1									
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4									
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6									
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3									
Filhos	28,1	23,5	25,7									
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1									
Amigos	9,8	9,2	12,4									
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2									
Outros	7,1	4,0	3,3									
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4									
Residência Própria	6,6	7,3	5,7									
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2									
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9	33,6									
Outros	3,4	2,4	1,1									

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Março/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,7	0,7	91,6	92,9	7,1	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	11,6	1,7	86,7	83,6	16,4	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	23,8	2,7	73,5	69,5	29,7	0,8
Acima de R\$ 9.600	40,8	4,4	54,8	48,3	49,8	1,9
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	31,3	0,7	68,0	79,1	17,7	3,2
35 a 44 anos	22,7	3,2	74,1	62,1	33,9	4,0
45 a 60 anos	22,5	3,1	74,4	61,1	38,9	0,0
Mais de 60 anos	25,2	2,8	72,0	55,4	43,1	1,5
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	6,0	4,0	90,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	8,3	0,8	90,9	93,0	7,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	11,6	0,7	87,7	85,3	14,7	0,0
2º grau completo / superior incompleto	15,6	1,0	83,4	79,2	19,7	1,1
Superior completo	28,5	3,3	68,2	59,6	39,9	0,5
Pós-Graduação	33,3	4,3	62,4	47,8	49,9	2,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	22,2	1,4	76,4	84,7	15,3	0,0
Brasília	24,5	1,9	73,6	76,9	23,1	0,0
Porto Alegre	20,6	0,0	79,4	67,3	32,7	0,0
Recife	11,7	0,9	87,4	83,7	16,3	0,0
Rio de Janeiro	18,2	2,4	79,4	70,0	29,6	0,4
Salvador	13,4	1,0	85,6	77,7	22,3	0,0
São Paulo	23,9	3,3	72,8	70,3	28,3	1,4
Gênero						
Masculino	25,6	2,5	71,9	62,3	35,9	1,8
Feminino	22,8	3,0	74,2	57,4	42,2	0,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Março/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	25,9	46,4	24,7	3,0	19,2	80,8
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	31,0	44,2	21,0	3,8	30,3	69,7
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	20,0	75,1	4,9	0,0	19,1	80,9
Acima de R\$ 9.600	13,4	82,9	2,2	1,5	20,7	79,3
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	23,9	60,7	9,2	6,2	18,9	81,1
35 a 44 anos	22,1	71,8	1,7	4,4	19,1	80,9
45 a 60 anos	22,3	70,5	6,5	0,7	25,6	74,4
Mais de 60 anos	14,4	79,2	5,9	0,5	20,8	79,2
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	29,7	56,0	14,3	0,0	24,7	75,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	27,2	40,5	27,3	5,0	22,8	77,2
2º grau completo / superior incompleto	33,3	55,8	8,7	2,2	29,5	70,5
Superior completo	17,9	77,4	4,7	0,0	21,3	78,7
Pós-Graduação	9,9	84,1	3,5	2,5	19,3	80,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	41,0	30,6	28,4	0,0	35,1	64,9
Brasília	7,4	85,0	7,6	0,0	0,9	99,1
Porto Alegre	27,5	72,5	0,0	0,0	14,3	85,7
Recife	4,1	91,8	4,1	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	20,1	63,5	13,8	2,6	20,9	79,1
Salvador	24,9	63,7	5,7	5,7	46,5	53,5
São Paulo	24,7	59,9	12,9	2,5	26,7	73,3
Gênero						
Masculino	19,7	73,4	5,0	1,9	22,7	77,3
Feminino	15,7	75,9	7,4	1,0	21,6	78,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Março/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	20,6	79,4	36,9	7,1	13,1	42,9	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	17,2	82,8	40,1	6,0	2,8	48,3	2,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	14,7	85,3	61,4	5,4	5,5	26,9	0,8
Acima de R\$ 9.600	9,4	90,6	74,2	4,3	3,6	17,2	0,7
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	9,0	91,0	58,5	5,9	3,0	32,6	0,0
35 a 44 anos	10,1	89,9	62,2	2,1	10,5	23,3	1,9
45 a 60 anos	10,3	89,7	61,9	5,7	5,9	25,4	1,1
Mais de 60 anos	16,5	83,5	67,7	5,6	2,6	22,9	1,2
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	6,1	93,9	93,9	0,0	0,0	6,1	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	21,3	78,7	0,0	22,9	0,0	77,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	9,9	90,1	28,3	0,0	10,9	55,2	5,6
2º grau completo / superior incompleto	16,7	83,3	54,5	8,1	9,6	26,8	1,0
Superior completo	10,7	89,3	62,0	4,8	4,3	27,0	1,9
Pós-Graduação	12,7	87,3	80,4	2,4	2,7	14,5	0,0
Local de Residência							
Belo Horizonte	0,0	100,0	47,0	10,4	4,1	37,3	1,2
Brasília	5,7	94,3	63,9	6,8	1,3	28,0	0,0
Porto Alegre	32,8	67,2	49,3	0,0	0,0	50,7	0,0
Recife	42,8	57,2	36,8	0,0	20,4	42,8	0,0
Rio de Janeiro	11,6	88,4	55,8	3,5	6,0	34,7	0,0
Salvador	0,0	100,0	57,1	19,4	0,0	18,0	5,5
São Paulo	20,5	79,5	52,6	5,6	8,0	32,0	1,8
Gênero							
Masculino	9,8	90,2	70,3	3,4	5,0	20,6	0,7
Feminino	18,0	82,0	57,6	6,8	3,7	30,2	1,7

Fontes: FGV / MTur